

Editorial

Preocupação ambiental

●●●●● Estudantes do curso de Gestão Ambiental da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP) fazem um importante alerta em Piracicaba sobre o destino das bitucas de cigarro. Em algumas regiões da cidade, como observaram os jovens em um trabalho para a disciplina de Educação Ambiental, estão tomadas pelos restos de cigarros. Existem lixeiras suficientes ou o fumante nem se importa com os danos ambientais que está provocando?

Na verdade, com a lei estadual que proibiu o fumo dentro de estabelecimentos comerciais, como bares, restaurantes, empresas, escolas, teatros e em outros lugares fechados, a rua passou a ser o principal espaço legal do fumante, além da própria casa e no interior do seu carro. Com isso, as calçadas e praças passaram a ser ocupadas pelos fumantes, cena comum, e as sarjetas viraram cinzeiros. As bitucas, antes recolhidas onde atualmente fumar não é permitido, foram parar nas ruas.

Raros são os fumantes que procuram uma lixeira ou guardam a ponta do cigarro até en-

contrar um local apropriado para o seu descarte. Não é hábito do brasileiro, mesmo porque não existe legislação que proíba ou multe quem jogar o também chamado "toco" nas vias públicas. A sujeira está instalada e quem perde, além dos cofres públicos, principalmente a natureza.

Parece que não, mas de uma em uma, o volume de bitucas chega a quilos e todo esse lixo tóxico vai parar nos bueiros e depois em córregos e rios, causando séria poluição que compromete a qualidade da água e da vida nas águas. Um prejuízo que é irreparável, pois a ponta do cigarro fica anos na natureza até ser decomposto. O risco ao meio ambiente é muito grande, pois na composição de um resto de cigarro estão produtos tóxicos e até radioativos, como o arsênio, níquel, benzopireno, acetona, naftalina e o fósforo P4/P6.

Antes de reciclar as pitucas - já existe projeto nesse sentido, com amplo aproveitamento - é preciso saber como captar esse material. Uma coisa é certa, será que fumante vai colaborar?